

Ao
Excelentíssimo Senhor
José Mendonça Bezerra Filho
Ministro da Educação

Cc: Senhor
Rossieli Soares da Silva
Secretário de Educação Básica / MEC

Cc: Senhora
Maria Helena Guimarães de Castro
Secretária Executiva / MEC e Presidente do Comitê Gestor da BNCC e reforma do Ensino
Médio

Os professores, estudantes e demais profissionais da educação, participantes do Seminário Estadual da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), realizado nos dias 02 e 03 de agosto de 2016, no Instituto Educacional Emmanuel, localizado na Avenida Cora Coralina, nº 407, Setor Sul, na cidade de Goiânia-Goiás, reunidos na Plenária (4º turno), acordaram que enviariam ao conhecimento do Exmo. Senhor, as preocupações e entendimentos desta assembléia em relação ao Documento Final da BNCC, conforme destaques a seguir:

1. Defendemos que o documento final da BNCC deve considerar e incorporar todas as contribuições de Goiás, as quais foram construídas de forma coletiva e democrática;
2. A BNCC deve respeitar a diversidade teórica e epistemológica dos debates do campo da educação e do currículo em especial, que estão estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais;
3. Em virtude da Portaria do MEC N.790/2016, que institui o Comitê Gestor da BNCC e o que dispõe o Art.5, nos incisos II e III, ressaltamos a importância de assegurar a incorporação das contribuições realizadas no decorrer do processo de elaboração da BNCC como um todo e em especial ao ensino médio;
4. Anteriormente, a BNCC estava vinculada à Secretaria da Educação Básica e segundo a Portaria do MEC N.790/2016 a responsabilidade da mesma migrará para a Secretaria Executiva. Este Comitê considera pertinente que o processo de discussão da BNCC seja mantido na Secretaria de Educação Básica para possibilitar melhor articulação de todo o processo;
5. Entendemos que a BNCC não é currículo, portanto, não pode ser indutora de políticas públicas de forma linear nem sobrepor os princípios já estabelecidos no Plano Nacional de Educação (2014-2024) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais;
6. A versão final da BNCC deve considerar e valorizar as contribuições e pareceres dos Fóruns Permanentes, órgãos da sociedade política, entidades científicas e sindicais da sociedade civil organizada e instituições formadoras de professores. Por exemplo, o documento produzido pelo Fórum da Educação Infantil de Goiás que não foi considerado na segunda versão da BNCC;

7. Outra preocupação do Comitê é como serão abordadas as diferentes modalidades da educação básica: educação de jovens e adultos; educação especial; educação profissional;
8. Tal como ocorreu no processo de elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE), em especial as discussões na Conferência Nacional de Educação (Conae), entendemos que o documento final da BNCC dever ser debatido em um Seminário Nacional e posteriormente enviado para a aprovação do Conselho Nacional de Educação, a fim de garantir o processo democrático de construção da BNCC.

Respeitosamente,

Carta aprovada pela Plenária do 4º turno do Seminário Estadual da BNCC.
Goiânia, 03 de agosto de 2016.